

31 de outubro de 2024

Vossa Excelência  
Philémon Yang  
Presidente da Septuagésima Nona Assembleia Geral  
Nações Unidas  
Nova York

Excelência,

Estou lhe escrevendo para exigir respeitosamente a suspensão imediata do apartheid de Israel das Nações Unidas, assim como o apartheid da África do Sul já foi suspenso.

Israel está travando uma guerra não apenas contra o povo palestino, mas também contra a ONU, que surgiu para proteger os direitos humanos e o direito internacional, e cuja Assembleia Geral o senhor está presidindo atualmente.

A conduta de Israel em relação à ONU no último ano foi desrespeitosa de uma forma sem precedentes. Como parte de seu genocídio contínuo contra 2,3 milhões de palestinos na Faixa de Gaza ilegalmente ocupada e sitiada, Israel matou pelo menos 228 membros da equipe da ONU em Gaza. Israel está em processo de designar a UNRWA como uma organização "terrorista". O país atacou as forças de paz da ONU no sul do Líbano uma dúzia de vezes, usando fósforo branco em alguns ataques, conforme revelado recentemente. O embaixador israelense que está deixando o cargo chegou a rasgar uma cópia da Carta da ONU no pódio da AGNU, pedindo que a sede da ONU fosse "varrida da face da Terra".

O apartheid israelense não cumpre as condições básicas para ser membro da ONU - é tudo menos um Estado amante da paz e não aceita nem cumpre suas obrigações de acordo com a Carta da ONU e com o direito internacional. É uma grande ameaça à paz e à segurança globais. Além de seu genocídio em Gaza transmitido ao vivo e de seus ataques ultrajantes à ONU, Israel está cometendo massacres contínuos no Líbano e aumentando a agressão contra outros países da região. Além disso, o compromisso com o direito de retorno dos refugiados palestinos era uma condição necessária para a admissão de Israel nas Nações Unidas. Desde então, até hoje, Israel continuou a intensificar sua política de limpeza étnica.

Há um mês, a Assembleia Geral da ONU adotou, com uma maioria esmagadora, uma resolução que promulga o Parecer Consultivo de julho de 2024 da Corte Internacional de Justiça (CIJ) sobre o ataque de Israel ao país.



*Saúde para todos agora!*  
**Movimento pela saúde dos povos**

ocupação ilegal e apartheid contra os palestinos. Pela primeira vez em 42 anos, a AGNU solicitou a imposição de sanções a Israel. Isso evoca o precedente histórico de exatamente 50 anos atrás, quando a AGNU suspendeu o apartheid da África do Sul.

Por tudo isso e muito mais, a filiação de Israel à ONU deve ser suspensa, no mínimo, e o país deve enfrentar sérias sanções para forçá-lo a cumprir a lei internacional.

Presidente Yang, dê o primeiro passo nessa direção, iniciando o processo de suspensão de Israel da AGNU. Não há justificativa para permitir que um Estado membro oblitere os próprios princípios sobre os quais esse órgão foi fundado.

Atenciosamente,

Roman Vega C  
coordenador Global  
Movimento pela Saúde dos Povos